

HANSENÍASE? LEPRA?



O que é?

*Hanseníase ou lepra, é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, existe em 2 tipos. Ela afeta principalmente os nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos (localizados na face, pescoço, terço médio do braço e abaixo do cotovelo e dos joelhos) e ocasiona a diminuição da sensibilidade da pele.*

Se não tratada na forma inicial, a doença quase sempre evolui, tornando-se transmissível.

O que ela afeta?

Ela afeta principalmente os nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos (localizados na face, pescoço, terço médio do braço e abaixo do cotovelo e dos joelhos) e ocasiona a diminuição da sensibilidade da pele. ***Se não tratada na forma inicial, a doença quase sempre evolui, tornando-se transmissível.***

Pessoas de qualquer sexo ou idade podem contrair a doença. A evolução ocorre, em geral, de forma lenta e progressiva, podendo levar a incapacidades físicas. O período de incubação pode durar de seis meses a seis anos.

Como acontece sua transmissão?



- Secreções das vias aéreas superiores;
- Gotículas de saliva, ou seja, através do ar, tosse ou espirro.



Números preocupantes...

Em 2017, o Brasil ocupou a segunda posição em número de casos novos de hanseníase, com **28.761**, correspondendo a **13,6%** do número de casos novos no mundo. A primeira posição está com a Índia, com **127.326** registros.

Entre os anos de 2012 a 2016, foram diagnosticados cerca de **151.764** casos novos de hanseníase no Brasil, equivalendo a uma taxa média de detecção de **14,97** casos novos para cada 100 mil habitantes; desse total, cerca de **55,6%** acometeram homens na idade produtiva.



Quais são os sintomas



- Manchas na pele de cor parda, esbranquiçadas ou eritematosas, às vezes pouco visíveis e com limites imprecisos;
- Alteração da temperatura no local afetado pelas manchas;
- Aparecimento de caroços ou inchaço nas partes mais frias do corpo, como orelhas, mãos e cotovelos;

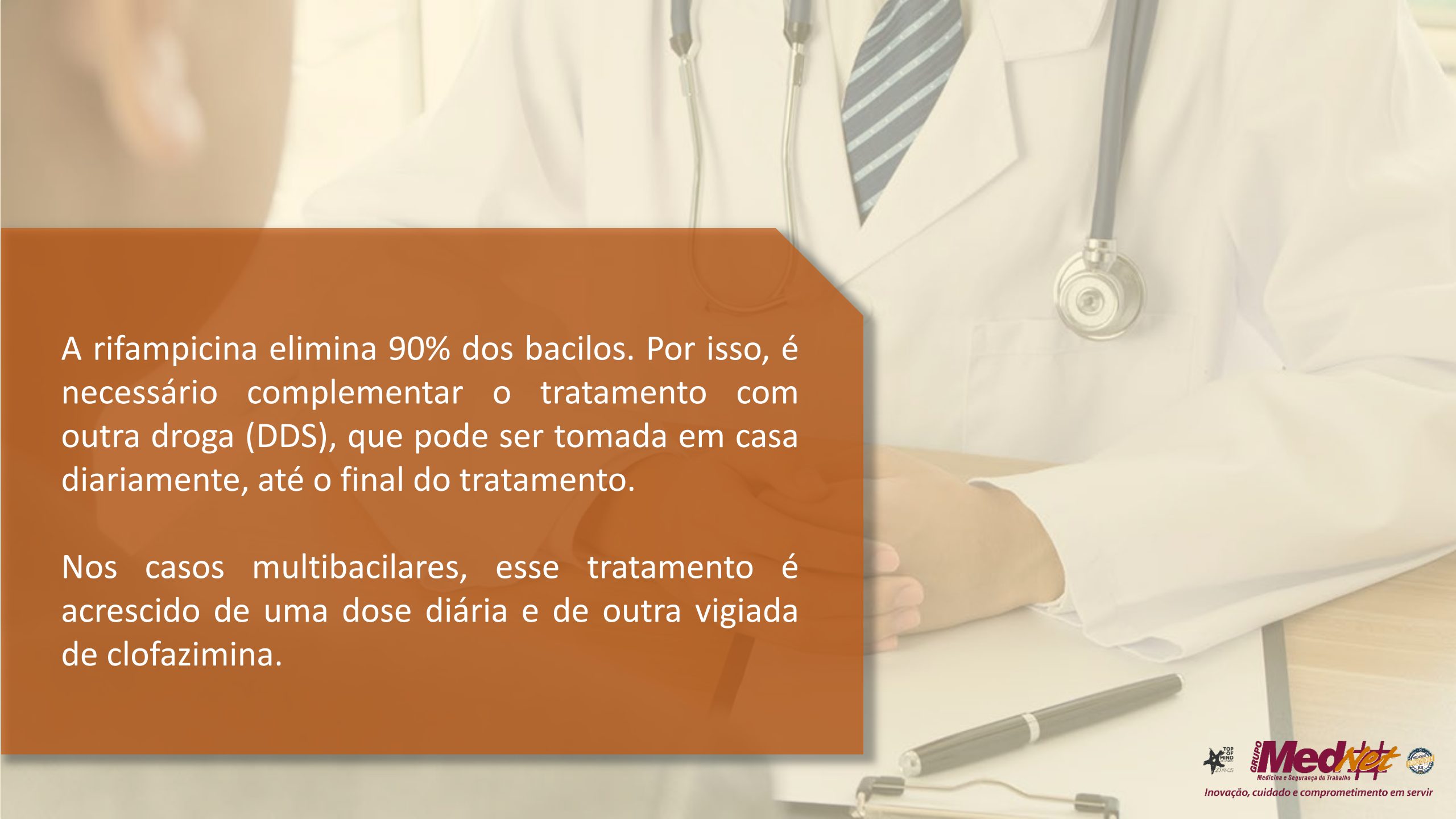


- Dormência em algumas regiões do corpo causada pelo comprometimento da enervação. A perda da sensibilidade local pode levar a feridas e à perda dos dedos ou de outras partes do organismo;
- Comprometimento dos nervos periféricos;
- Alteração da musculatura esquelética principalmente a das mãos, que resulta nas chamadas “mãos de garra”;
- Infiltrações na face que caracterizam a face leonina característica da forma virchowiana da doença.



Tem tratamento?

Ambos os tipos (paucibacilar e multibacilar) são tratados com o antibiótico rifampicina, durante seis meses no tipo paucibacilar e um ano no tipo multibacilar. A medicação é fornecida gratuitamente pelo Ministério da Saúde e administrada em doses vigiadas nas Unidades Básicas de Saúde sob a supervisão de médicos ou enfermeiros de acordo com normas da OMS.



A rifampicina elimina 90% dos bacilos. Por isso, é necessário complementar o tratamento com outra droga (DDS), que pode ser tomada em casa diariamente, até o final do tratamento.

Nos casos multibacilares, esse tratamento é acrescido de uma dose diária e de outra vigiada de clofazimina.

Recomendações

Não desista do tratamento, que é longo, mas eficaz se não for interrompido. A primeira dose do medicamento é quase uma garantia de que a doença não será mais transmitida;

Convença os familiares e pessoas próximas ao doente a procurarem uma Unidade Básica de Saúde para avaliação, quando for diagnosticado um caso de hanseníase na família;

Não fuja dos portadores de hanseníase, uma doença estigmatizante, mas que tem cura, desde que devidamente tratada

OBRIGADA!

LARISSA POLI

AUX. DE MKT
GRUPO MEDNET

Fonte: Dráuzio Varella



GRUPO MedNet
Medicina e Segurança do Trabalho



Inovação, cuidado e comprometimento em servir

